

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: A experiência de acadêmicos de enfermagem membros de uma liga multidisciplinar de farmacologia

Relatoria: Yan Lucas Martins Silva

Orlene Veloso Dias

Autores: Thércia Guedes Viana Bittencourt

Vanessa Monitielei Ponês Antunes

Karen Ryane Santos Patrício

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As ligas acadêmicas constituem-se como espaços de aprendizado, interação e realização de atividades, muitas vezes pautadas na multidisciplinaridade e transversalidade de conhecimentos. Objetivos: expor a experiência de acadêmicos de enfermagem no âmbito de uma liga acadêmica de farmacologia que integra acadêmicos das várias áreas da saúde. Metodologia: trata-se de um relato de experiência elaborado por acadêmicos de enfermagem membros efetivos da liga acadêmica de farmacologia e terapêutica (LAFT), cuja sede é a Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Minas Gerais. Resultados: A inter-relação entre vários cursos da área da saúde, como medicina, enfermagem e odontologia - no âmbito da LAFT- objetiva o desenvolvimento de habilidades e competências individuais e coletivas por meio do ensino, pesquisa e extensão. O conhecimento da farmacocinética, farmacodinâmica, e suas implicações na terapêutica, é fulcral para a prática baseada em evidências, sem a qual não há a instituição de uma sistematização da assistência adequada bem como de um processo de enfermagem que atenda às necessidades biopsicossociais dos pacientes. Com efeito, o estudo extensivo da farmacologia e terapêutica é de sumária importância para a enfermagem, uma vez que o profissional enfermeiro e sua equipe lidam rotineiramente com a administração, e até a prescrição de fármacos, cabendo também à enfermagem a constante vigilância quanto a possíveis equívocos na assistência medicamentosa. Conclusão: Diante disso, o desenvolvimento do pensamento autônomo crítico e do raciocínio clínico, frente à farmacologia, é favorecido pela atuação junto às ligas acadêmicas e isso é condição sine qua non para a prestação ulterior de uma assistência à saúde exímia e livre riscos ao cliente.